

## AREA TEMÁTICA: MATOLOGIA

### 058 - LEVANTAMENTO DA PERCEPÇÃO DE PLANTAS DANINHAS RESISTENTES AO GLYPHOSATE NOS ESTADOS DE MATO GROSSO, MARANHÃO, TOCANTINS, PIAUÍ E BAHIA

Augusto Guerreiro Fontoura Costa<sup>1</sup>, Alexandre Ferreira da Silva<sup>2</sup>, Décio Karam<sup>2</sup>, Fernando Storniolo Adegas<sup>3</sup>, Wilton Tavares da Silva<sup>5</sup>, Fabiano Perina<sup>1</sup>, Gleibson Dionísio Cardoso<sup>1</sup>, Marcelo Alves Terra<sup>6</sup>, Leandro Silva do Vale<sup>4</sup>, Nadja Maria da Costa Melo<sup>7</sup>

<sup>1</sup> CNPA - Embrapa Algodão, <sup>2</sup> CNPMS - Embrapa Milho e Sorgo, <sup>3</sup> CNPSO - Embrapa Soja, <sup>4</sup> UEMA - Universidade Estadual do Maranhão, <sup>5</sup> UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei, <sup>6</sup> IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciênc. e Tec. do Tocantins, <sup>7</sup> UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

#### Resumo:

A percepção da resistência a herbicidas envolve os relatos de casos de controle químico insatisfatório para doses e produtos recomendados para determinadas espécies de plantas daninhas. O levantamento dessas informações é importante para o monitoramento e confirmação dos casos de biótipos de plantas resistentes, favorecendo a elaboração de estratégias que reduzam o impacto e a disseminação desse problema, principalmente em importantes regiões produtoras de grãos e fibras, onde herbicidas como o glyphosate são intensamente utilizados. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento da ocorrência de biótipos resistentes a glyphosate nos estados de Mato Grosso, Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. O monitoramento foi realizado durante as safras de 2015/16 e 2016/17, através de questionários enviados por e-mail, entrevistas *in loco* e contatos telefônicos junto ao setor produtivo. Os municípios com casos de suspeitas de resistência ao glyphosate foram georeferenciados e marcados no mapa do Brasil utilizando o programa QGIS (versão 2.18.3). Foi possível constatar casos de biótipos com suspeita de resistência ao glyphosate em 21 localidades do Mato Grosso, 16 no Maranhão, 8 na Bahia, 13 em Tocantins e 3 no Piauí. Foi relatada a espécie de caruru *Amaranthus palmeri* com suspeita de resistência no estado do Mato Grosso. As espécies com maior distribuição de casos de suspeita de resistência ao glyphosate corresponderam a capim-amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza* spp.) e capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*).

#### Palavras-chave:

monitoramento, herbicida, planta infestante, glifosato